



Moção Congresso Distrital JSD Setúbal

## **“A importância do voto jovem”**

Embora o distrito de Setúbal seja, como várias vezes já foi referido, um distrito dormitório onde cada vez mais a população ativa se desloca, principalmente, para Lisboa e tenhamos uma população maioritariamente idosa, tem que existir uma aposta efetiva nas faixas etárias mais novas.

Nas autárquicas de 29 de Setembro de 2013, o nosso distrito foi aquele que mais sofreu com a abstenção, sobretudo nos escalões mais jovens. Após a análise de vários sociólogos, chegou-se à conclusão que esta tendência se deve ao facto dos jovens não valorizarem o voto da mesma maneira que as faixas etárias mais velhas, ultimando-se que o facto de terem os seus direitos e liberdades asseguradas, de não terem passado pelas limitações que os seus avós, ou os seus pais, passaram, lhes dá “uma desculpa” para se alhearem a ir às urnas.

No concelho do Barreiro, uma vez mais, a CDU ganhou em 2013. Teve 14,380 eleitores do seu lado, quase mais de metade que o Partido Socialista que teve 8,877 votos e mais que o triplo do Partido Social-Democrata que contou apenas com 2,848. E esta realidade estende-se aos concelhos vizinhos.

Segundo a análise da socióloga Paula Espirito Santo, e cito, *“Torna-se pertinente voltar a olhar para a taxa de abstenção sob o ponto de vista da variável idade quando verificamos que, em nove dos 10 concelhos que registaram a maior taxa de abstenção, o número de eleitores recenseados aumentou em relação às autárquicas de 2009. De facto, à exceção de Palmela, onde o número de recenseados diminuiu em cerca de 8,8 mil, houve nos restantes concelhos um aumento simultâneo da população eleitoral e da renúncia ao voto, o que deriva, essencialmente, de o eleitorado jovem se encontrar menos próximo da política e do voto por motivos de pouca identificação, desinteresse e alheamento políticos”*.

A JSD Barreiro não se conforma, nem se pode conformar, com estes resultados, seja no seu concelho ou no restante Distrito. Temos que alterar este panorama. Enquanto JSD,

temos que perceber qual a raiz do problema, e quais as melhores estratégias para contrariar esta tendência no nosso distrito.

Sabemos que dificilmente conseguiremos mudar o sentido de voto daqueles que votam fielmente na CDU, mas também sabemos que nesse grupo não se inserem assim tantos jovens e, por isso, temos que começar a trabalhar mais afincadamente devido às limitações temporais - falta pouco mais de um ano para as próximas eleições autárquicas.

O voto dos jovens não nos fará ganhar o distrito, mas quem sabe nos leve a eleger mais um vereador para a Câmara Municipal, ou a eleger membros para a Assembleia Municipal, ou até uma freguesia. Temos que definir qual o nosso objetivo, e embora queiramos todos ganhar nos nossos concelhos sabemos que não será possível nos próximos anos, mas nenhuma construção se faz sem ter uma base sólida – e esse deve ser o nosso principal objetivo. Trabalhar nessa base.

Estamos todos conscientes de qual tem sido o nosso papel nos últimos anos. No Barreiro, a comissão política da JSD eleita em Setembro de 2015 não se tem coibido de tentar melhorar o seu concelho.

Aumentamos significativamente o número de militantes, falámos com instituições sociais para perceber de que forma é que podemos ser úteis, fomos às escolas apresentar o programa nacional da JSD, o Sub18, onde nos focámos essencialmente na cidadania e na importância da participação política dos jovens, e embora tenhamos ido sem nenhum cunho partidário cumprimos o nosso dever!

Porque os políticos não são todos iguais, tal como os médicos ou os advogados não são. Existem competentes e incompetentes em todas as profissões, e é esta a mensagem que devemos deixar aos nossos jovens. Devemos inculcar-lhes que o comando do país do futuro estará nas suas mãos, e que o primeiro passo para darmos a nossa opinião é através do voto.

Já a JSD Nacional tinha alertado a necessidade de criar uma estratégia de cidadania e participação política, onde existisse um alargamento da disciplina de Ciência Política como optativa em todos os cursos científicos-humanísticos. Como queremos que os nossos jovens se saibam relacionar com as nossas instituições, se a maioria destes não conhece o seu funcionamento ou para o que servem.

Não nos podemos aliar à desinformação. Ao desconhecimento. Ao esquecimento. A JSD Barreiro nunca deixou de transmitir ao Executivo Barreirense as suas preocupações, as suas ideias e não o começará a fazer. Continuaremos a desagradar todos aqueles que querem a JSD longe das escolas barreirenses, das associações barreirenses, dos jovens barreirenses, porque continuaremos a dar voz a todos aqueles que precisarem.

Ao nível distrital, a JSD Barreiro quer ressaltar os seguintes pontos:

- A continuação do trabalho da JSD Distrital de Setúbal com a volta às escolas, com a campanha do “LIGA-TE” que se revelou um sucesso;
- A criação de uma base de dados estruturada e atualizada dos nossos militantes, simpatizantes e amigos melhorando assim a nossa comunicação em escala, chegando a cada vez mais jovens;
- Utilização dos meios que dispomos no imediato como as redes sociais, e criar questionários onde se podem mapear tendências e aspirações dos nossos jovens. Assim, invés de continuarmos a investir numa campanha focada somente na comunidade distrital geral, podemos enquanto JSD ter um papel muito mais ativo, informando os nossos jovens sobre a importância do seu voto e em como este é, além de um direito, um dever cívico.

Porque é pelos jovens e para os jovens que o nosso trabalho tem que ser direcionado, e só com uma união ao nível distrital é que conseguiremos atingir o sucesso que tanto almejamos.